



# NOTÍCIAS BANCÁRIAS

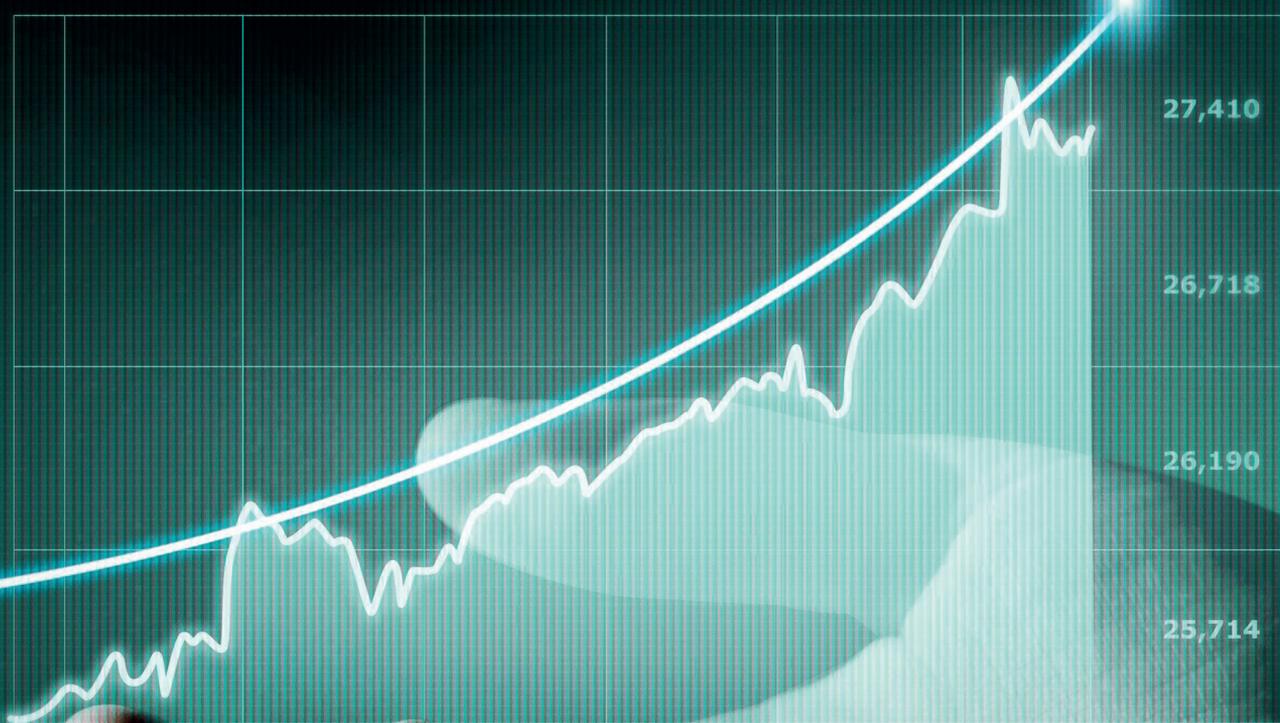


• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXVIII • EDIÇÃO 1120 • 23/MAI/2023 •



## LUCRO DOS BANCOS:

Bancos lucram alto com a política de juros praticada pelo Banco Central



## BANCOS LUCRAM ALTO COM A POLÍTICA DE JUROS PRATICADA PELO BANCO CENTRAL



O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil manteve, no início deste mês de maio, a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano. Foi a sexta reunião consecutiva que a taxa é mantida no mesmo patamar. Para os trabalhadores do ramo financeiro, a política

de juros do Banco Central do Brasil não cumpre a função de reduzir a inflação e atrapalha o desenvolvimento do país, com consequências drásticas para a geração de emprego e renda. No entanto, para os bancos essa política de juros altos está fazendo com que seus lucros

umentem ainda mais. Para isso basta ver o resultado dos balanços do primeiro trimestre divulgado pelos bancos.

**Veja análise do Dieese sobre esse balanços em nosso site ([www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)) e leia o editorial sobre as taxas de juros na página 4.**

### LUCRO LÍQUIDO DOS BANCOS NO 1º TRIMESTRE DE 2023

**Caixa**  
R\$ 1,9 bilhão

**Bradesco**  
R\$ 4,28 bilhões

**Itaú Unibanco**  
R\$ 8,435 bilhões

**Santander**  
R\$ 2,14 bilhões

**Banco do Brasil**  
R\$ 8,55 bilhões

## O BANCO DO POVO CRÉDITO SOLIDÁRIO DO ABC COMEMORA 25 ANOS

*Instituição promove recursos para empreendedores que não têm espaço nos bancos tradicionais*

O BPCS Banco do Povo Crédito Solidário do ABC comemora neste mês 25 anos. Foi fundado em 12 de maio de 1998, como uma ONG e em seguida passou a ser uma OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

É portanto, uma entidade sem fins lucrativos, mas desde sua criação buscou a sustentabilidade.

A criação do Banco foi uma das iniciativas da gestão do ex-prefeito Celso Daniel para que a cidade de Santo André tivesse uma política de desenvolvimento econômico, no momento em que a região do Grande ABC paulista e o Brasil passavam por uma grave crise de emprego. Foi resultado de uma parceria da Prefeitura com o Sindicato dos Bancários, o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, a ACISA – Associação Comercial e Industrial de Santo André e o Setrans – Sindicato das Empresas de Transporte de Carga.

Hoje o Sindicato dos Bancários do ABC está representado no BPCS através de Belmiro Moreira, que é o atual vice-presidente e de Gheorge Vitti que é conselheiro.

“O banco do povo promove o acesso a recursos para aqueles empreendedores que não têm acesso aos bancos tradicionais, que não teriam como comprovar renda e endereço e, então, o BPCS entra nessa economia que falamos que são os desassistidos, porque nem o governo nem o mercado financeiro conseguem enxergar essas pessoas”, explica o atual diretor executivo da instituição, Fábio Maschio Rodrigues. “Nós vamos até o local onde a pessoas desenvolve a atividade dela, fazemos um plano de negócio em parceria com ela e a partir daí sugerimos uma liberação de valor”, complementa.

O diretor executivo explica também que 60% desse público

atendido são mulheres e mais de 40% tem baixa escolaridade, apenas o primeiro grau. Em torno de 45% são pessoas com mais de 40 anos. “Juntando esses três indicadores percebemos que são pessoas que não

teriam espaço no mercado formal com emprego decente. Isso mostra que o BPCS exerce um papel essencial para essa população”, disse Fábio.

“O BPCS tem o nome de banco, mas é uma entidade sem fins de lucros e tem um custo de operação alto pra atender essa população mais carente. O BPCS consegue captar recursos no mercado financeiro com taxas convencionas como BNDES, Itaú, Caixa, BNP Paribas, e repassa esses recursos para as

pessoas menos favorecidas e, mesmo assim, consegue ter retorno para devolver os recursos e se manter sustentável”, disse o diretor executivo.

#### Como ter acesso

O diretor executivo Fábio Maschio explica que para ter acesso aos recursos que o banco oferece, a pessoa tem que ser empreendedor formal ou informal, pode ser aquele empreendedor que vende bala no farol, que vende cosméticos nos finais de semana, aquela pessoa que faz bolo dentro de casa, tem que ter no mínimo seis meses de experiência na atividade, estar dentro de uma área de atuação do BPCS (ABC, Zonas Leste, Norte e Sul de São Paulo, Osasco e Jundiaí).

Apresentar os documentos CPF e RG, comprovante de residência (se não tiver, é feito uma declaração de onde mora) e, mais importante, receber nossa visita, se ela estiver apta para receber essa visita ela está apta para receber o recurso.

O valor pode ser de R\$ 50 mil até R\$ 100 mil dependendo da avaliação que é feita in loco dentro do empreendimento.



Fábio Maschio Rodrigues - diretor executivo do BPCS

# MOVIMENTO SINDICAL DEFINE COM BB AGENDA PARA MESAS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE

*Também houve cobrança da revisão da tabela PIP e definição para criação de grupo de trabalho sobre reivindicações dos trabalhadores de bancos incorporados*

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) e a representantes da direção do BB se reuniram no início deste mês de maio, em Brasília, para definir as datas das mesas permanentes. Entre os temas com datas já definidas estão o combate ao assédio, resolução de questões relacio-

nadas à Plataforma de Suporte Operacional (PSO), Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB), programa Performance e promoção da igualdade de oportunidade dentro da empresa. A reunião determinou as seguintes datas, relacionadas às mesas permanentes temáticas: **30/05** – Combate ao assédio e

avaliação da Gestão de Desenvolvimento por Competências (GDP);

**21/06** – Caixas e demais comissionados estão no sistema da Plataforma de Suporte Operacional (PSO);

**12/07** – Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBB);

**20/07** – Promoção da Diversidade/Igualdade de Oportunidade;

**11/09** – Plano de Cargos e Salários e Programa Performa;

**28/09** – Caixa de Assistência dos funcionários do Banco do Brasil (Cassi).

**Veja mais detalhes no site do Sindicato.**

# COE COBRA DO SANTANDER POSTURA ANUNCIADA NAS PROPAGANDAS

*Campanha publicitária do banco para o Dia das Mães prometeu ação que não é vista na relação com seus funcionários*

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander se reuniu com a direção do banco, no dia 22 de maio, para debater igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

A reunião ganhou ainda mais importância após a divulgação de campanha publicitária do banco para o Dia das Mães. O

Santander informa um dado PNAD Contínua de que as mulheres têm renda mensal 21% menor do que os homens.

Por esta razão, o banco informa que vai conceder para as mulheres desconto na mesma porcentagem em produtos bancários como seguro de vida, parcelamento de fatura e anuidade de cartões. No vídeo não

fica claro o período do desconto.

Segundo os dirigentes o banco deve agir para além da publicidade no mês das mães e que está mais do que na hora de o banco retomar seriamente, por exemplo, o debate sobre a licença menstrual, que foi pauta de reivindicação na Campanha Nacional dos Bancários 2022

[campanha salarial]. Mas na ocasião, o banco alegou que 'ainda não há ambiente interno para conduzir esta questão, porque não há maturidade suficiente das bancárias brasileiras para implementar a medida, sendo que na Espanha, país de origem do conglomerado, esta medida já é lei e é cumprida pela mesma instituição financeira.

# AMPLIAÇÃO DA LICENÇA MATERNIDADE É CONQUISTA DO MOVIMENTO SINDICAL BANCÁRIO

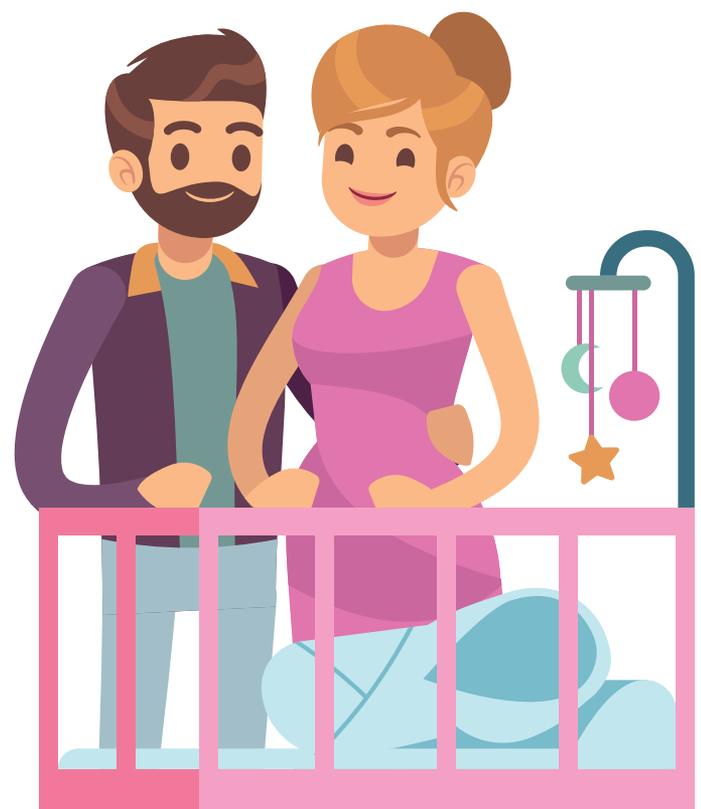
*Esses direitos são importantes não só para as trabalhadoras, mas para a sociedade como um todo, que reconhece a importância do papel das mulheres no mercado de trabalho e na formação das novas gerações*

O movimento sindical sempre lutou para conquistar direitos que beneficiem as trabalhadoras mães no ramo financeiro. Essas lutas resultaram em importantes conquistas que ajudam as mulheres a conciliar suas carreiras e a maternidade de forma mais equilibrada.

Entre as conquistas mais significativas, está a ampliação da licença-maternidade para seis meses, prevista em lei desde 2013, mas que ainda enfrenta resistência de algumas empresas. Além disso, as mães têm direito a pausas para amamentação, que devem ser concedidas

durante a jornada de trabalho, e a creches dentro das próprias empresas ou em convênios firmados com instituições credenciadas.

Outro avanço importante conquistado especificamente pela categoria bancária é a licença-paternidade de 20 dias, que permite aos pais se dedicarem aos cuidados com os filhos recém-nascidos ou adotados nos primeiros dias de vida. A licença-paternidade é um importante instrumento de inclusão paterna e divide com as mães o cuidado e a responsabilidade pelos filhos.



## DEPUTADO FEDERAL VICENTINHO VISITA O SINDICATO



O deputado federal Vicentinho (PT-SP) visitou na manhã desta segunda-feira, 15, a sede do sindicato. Na ocasião o parlamen-

tar, em conjunto com a diretoria, fez uma análise da atual conjuntura do País sobre os desafios que o governo federal enfrenta.

Também foram debatidos os projetos de interesses dos trabalhadores.

“É sempre muito importante recebermos os parlamentares que defendem a classe trabalhadora para que possamos, juntos, discutir e analisar os direitos dos trabalhadores buscando soluções para novos projetos de interesse da classe”, disse Gheorge Vitti, presidente do Sindicato.

## SINDICATO PARTICIPA DO LANÇAMENTO DO PROGRAMA CAIXA MULHERES DE FAVELA EM HELIÓPOLIS

O Sindicato dos Bancários do ABC participou nesta sexta-feira, 12, do Programa Caixa Mulheres de Favela. O evento ocorreu na comunidade de Heliópolis com a presença do presidente do Sindicato, Gheorge Vitti e do Diretor Executivo do Sindicato e Empregado da Caixa, Hugo Saraiva além do Diretor Executivo do Banco do Povo Crédito Solidário de Santo André, Fábio Maschio. Também participou do evento a Presidenta do Sindicato dos Bancários de SP, Osasco e Região, Ivone Silva.

O lançamento do programa foi feito pela presidenta da Caixa, Maria Rita Serrano e contou com a presença da ministra das mulheres Cida Gonçalves.



“Esse programa é uma parceria da Caixa com a CUFA e a VISA

e tem como objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico nas favelas e a emancipação das mulheres por meio de uma série de iniciativas”, explica Maria Rita.

O foco do programa é Empreendedorismo feminino, educação financeira e empreendedora, inovação em produtos bancários, habitação e fomento social e integração de projetos de impacto social positivo e políticas públicas.

**Conheça os pilares do programa em nosso site**

## BANCÁRIOS DO ABC FAZEM ATOS DO COMITÊ POPULAR DE LUTAS



Os bancários do ABC realizaram nos últimos dias nas cidades da Região atividades do Comitê Popular de Luta. Com o tema: “Reconstruir o Brasil que a Gente Quer”, foram colhidas assinaturas para um abaixo-assinado pela Baixa Imediata dos Juros e Contra a Privatização da Sabesp.

### Editorial

## POLÍTICA DE JUROS ALTO DO BC E O LUCRO DOS BANCOS

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil manteve a taxa básica de juros (Selic) em 13,75% ao ano. Essa política de juros alto do BC não cumpre a função de reduzir a inflação e atrapalha o desenvolvimento do país, com consequências drásticas para a geração de emprego e renda. Como podemos ver nas divulgações dos balanços dos bancos deste primeiro trimestre do ano, essa taxa de juros só beneficia as instituições financeiras (leia matéria na página 2).

O Brasil tem a maior taxa de juros reais do mundo que é estabelecida com base em análises

feitas pelo mercado financeiro, que se beneficia da política de juros mantida pela atual gestão do Banco Central.

A inflação no Brasil não é gerada por demanda e que, por isso, não tem sentido a escalada da taxa de juros no país. Em março de 2021, a taxa básica de Juros (Selic) estava em 2%. A partir de abril começou a subir e atingiu os 13,75% atuais. No mesmo período, a inflação subiu de 6,10%, chegou a 12,13% em abril de 2022 e as estimativas são de que feche 2023 em 6,05%.

Esses números mostram que a taxa de juros alta não segura a inflação, tanto que neste aumen-

to de 10 pontos percentuais a inflação não caiu. Ao contrário, quase dobrou e somente recuou quando houve a redução de preços dos combustíveis.

O outro argumento do BC para a manutenção da taxa básica de juros é o índice de inadimplência, que também não faz sentido, pois há no Brasil mais de 70 milhões de brasileiros adultos endividados. Em 2021, quando o Banco Central começou sua política de alta das taxas de juros, havia 63 milhões de endividados comprovando que aumentar os juros, além de não reduzir a atual inflação brasileira, contribui para o aumento do endividamento

das famílias.

Por isso é fundamental continuar nossa luta para a baixa imediata dos Juros.



**GHEORGE VITTI**  
PRESIDENTE